

Pe. Lucas - Eu te louvo, ó Pai - Mt 11, 25-27

# EVANGELHO DO DIA E HOMILIA

## (LECTIO DIVINA)

REFLEXÕES E ILUSTRAÇÕES DE PE. LUCAS DE PAULA ALMEIDA, CM



CONFIRA O VÍDEO: EU TE LOUVO, Ó PAI - Mt 11, 25-27

<https://www.youtube.com/watch?v=92G3wSRPDDo&t=286s>,

DEUS SE REVELA AOS HUMILDES

<https://www.youtube.com/watch?v=k3cXpOp1n2s&t=7s>

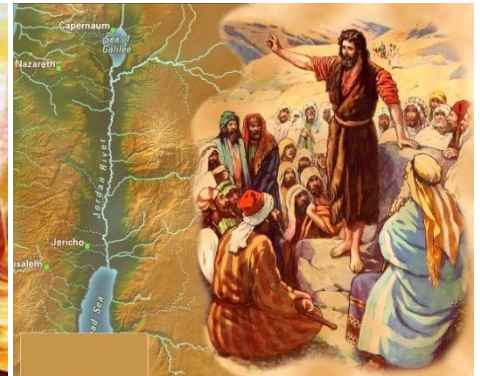


**EU TE LOUVO, Ó PAI - Mt 11, 25-27**

### 1. SITUANDO

1. O Sermão da Missão ocupou o capítulo 10.

A parte narrativa dos capítulos 11 e 12 descreve como Jesus realizava a Missão. Ao longo destes dois capítulos, aparece a contradição que a sua ação ia provocando. João Batista, que olhava Jesus com os olhos do passado, não conseguiu entendê-lo (Mt 11,1-15).





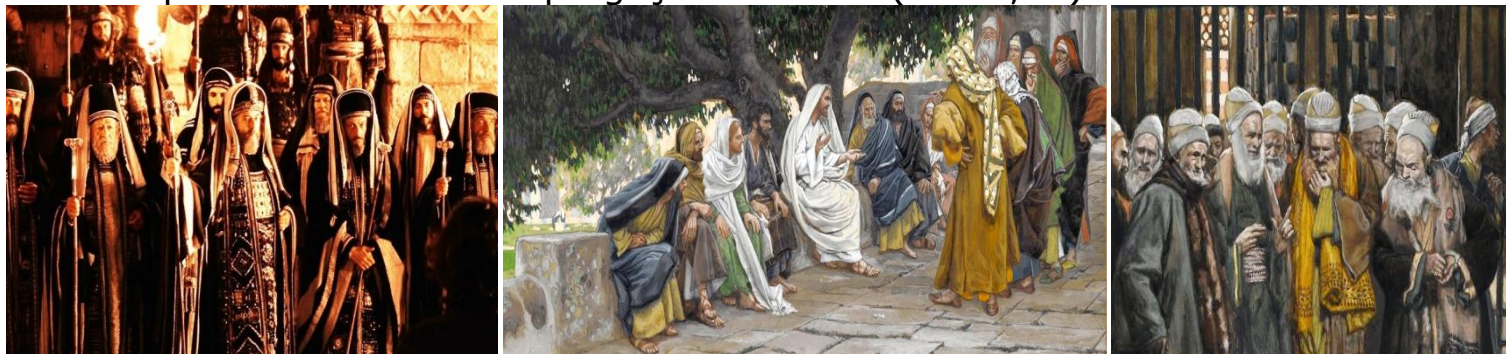
O povo, que olhava para Jesus com finalidade interesseira, não foi capaz de entendê-lo (Mt 11,16-19).



As grandes cidades ao redor do lago, que ouviram a pregação de Jesus e viram seus milagres, não quiseram abrir-se para a sua mensagem (Mt 11,20-24).



Os sábios e doutores, que julgavam tudo a partir da sua própria ciência, não foram capazes de entender a pregação de Jesus (Mt 11,25).



Nem os parentes o entenderam (Mt 12,46-50).



Só os pequenos o entenderam e aceitaram a Boa Nova do Reino (Mt 11,25-30).





Os outros queriam sacrifício, mas Jesus quer misericórdia (Mt 12,1-8).



A reação contra Jesus levou os fariseus a querer matá-lo (Mt 12,9-14).



Eles chamaram Jesus de Belzebu (Mt 12,22-32).

Mas Jesus não voltou atrás, ele continuou assumindo a missão de Servo, descrita nas profecias (Mt 12,15-21)

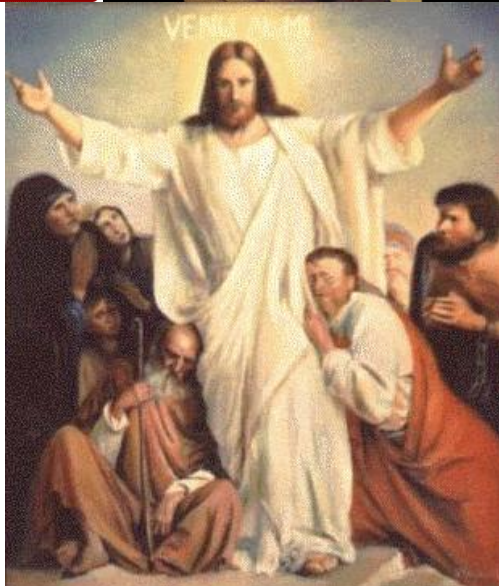




Jesus expulsou demônios e foi chamado de Belzebu. Mateus 12:24



Jesus kicked out devils and was called Beelzebub. Matthew 12:24



2. Tudo isto era um reflexo do que se passava nas comunidades da época de Mateus. Certas atitudes tomadas por alguns membros das comunidades da tendência dos fariseus escandalizavam os pequenos. Já não se sentiam acolhidos na comunidade e procuravam outro abrigo. Novamente, Mateus oferece frases de Jesus para responder a esta problemática das comunidades.



## 2. COMENTANDO

1. Mateus 11,25-26: Só os pequenos o entendem e aceitam a Boa Nova do Reino.

Jesus faz uma prece: "Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e inteligentes e as revelaste aos pequenos. Sim, Pai, assim foi do teu agrado!"





"Os sábios, os doutores daquela época, tinham criado uma série de leis que impunham ao povo em nome de Deus. Eles achavam que Deus exigia do povo estas observâncias. Mas a lei do amor, trazida por Jesus, dizia o contrário. O que importa não é o que nós fazemos para Deus, mas sim o que Deus, no seu grande amor, faz por nós! O povo entendia a fala de Jesus e ficava alegre. Os sábios achavam que Jesus estava errado. Eles não podiam entender tal ensinamento.



Mateus 11,27: A origem da nova Lei: o Filho conhece o Pai. Jesus, o Filho, conhece o Pai. Ele sabe o que o Pai queria quando, séculos atrás, entregou a Lei a Moisés. Aquilo que o Pai nos tem a dizer, Ele o entregou a Jesus, e Jesus o revela aos pequenos, porque estes se abrem para a sua mensagem. Hoje, também, Jesus está ensinando muita coisa aos pobres e pequenos. Os sábios e inteligentes fazem bem em fazer-se alunos dos pequenos!



2. Mateus 11,28-30: Jesus convida a todos que estão cansados



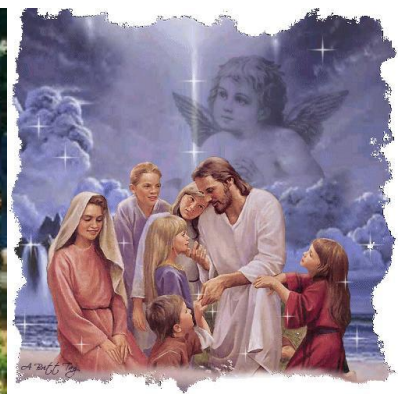
Jesus convida a todos que estão cansados para vir até ele e promete descanso. E o povo que vive cansado debaixo do peso dos impostos e das observâncias exigidas pelas leis de pureza. E ele diz: "Aprendam de mim que sou manso e humilde de coração". Muitas vezes, esta frase foi manipulada para pedir ao povo submissão, mansidão e passividade. O que Jesus quer dizer é o contrário. Ele pede que o povo deixe de lado os professores de religião da época e comece a aprender dele, de Jesus, que é "manso e humilde de coração". Jesus não faz como os escribas que se exaltam de sua ciência, mas é como o povo que vive humilhado e explorado. Jesus, o novo mestre, sabe por experiência o que se passa no coração do povo e o que o povo sofre.



### 3. ALARGANDO

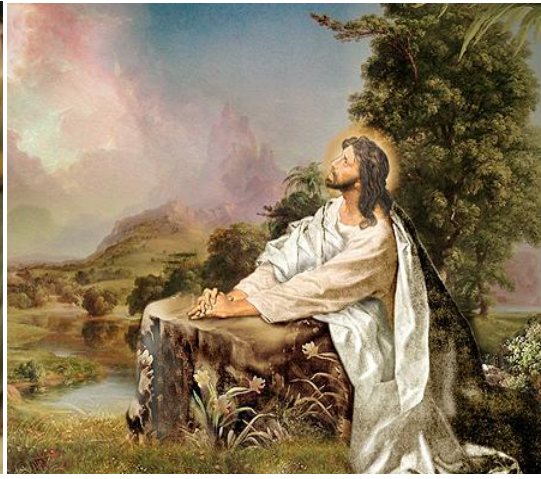
#### 1. O jeito de Jesus realizar o Sermão da Missão

Uma paixão se revela no jeito de Jesus anunciar a Boa Nova do Reino. Paixão pelo Pai e pelo povo pobre e abandonado. Onde encontra gente para escutá-lo, Jesus transmite a Boa Nova.



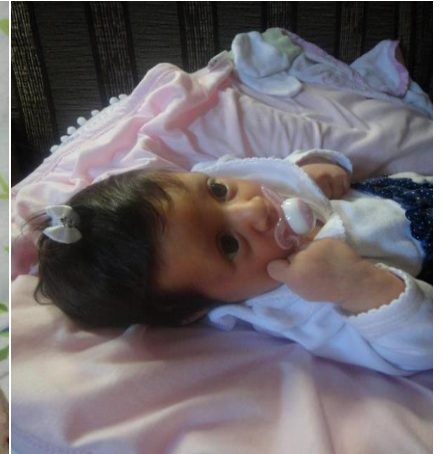
Em qualquer lugar: Nas sinagogas durante a celebração da Palavra (Mt 4,23). Nas casas de amigos (Mt 13,36). Andando pelo caminho com os discípulos (Mt 12,18). Ao longo do mar, à beira da praia, sentado num barco (Mt 13,13). Na montanha, de onde proclama as bem-aventuranças (Mt 5,1). Nas praças das aldeias e cidades, onde o povo carrega seus doentes (Mt 14,34-36). Mesmo no Templo de Jerusalém, durante as romarias (Mt 26,55)! Em Jesus, tudo é revelação daquilo que o anima por dentro! Ele não só anuncia a Boa Nova do Reino. Ele mesmo é uma amostra viva do Reino. Nele aparece aquilo que acontece quando um ser humano deixa Deus reinar e tomar conta de sua vida.



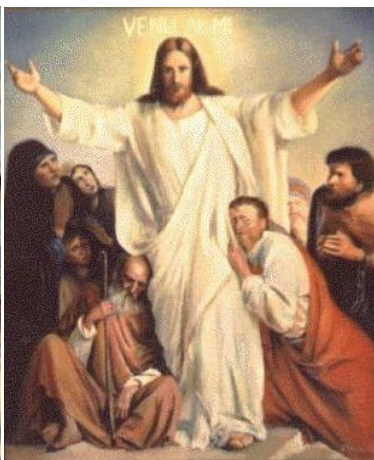


## 2. O convite da Sabedoria Divina para todos os que a buscam

Jesus convida a todos que estão sobrecarregados pelo peso das observâncias da lei a encontrar nele o descanso e a suavidade, pois ele é manso e humilde de coração, capaz de aliviar e consola a gente sofrida fatigada e abatida (Mt 11, 25-30).

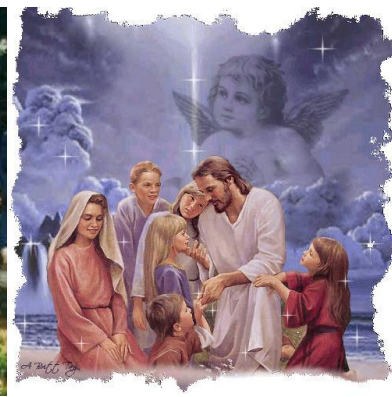


Neste convite ressoam as palavras tão bonitas de Isaías que consolava o povo cansado do exílio (Is 55,13). Este convite está relacionado com a Sabedoria Divina, que convida as pessoas ao encontro com ela (Eclo 24,19), dizendo que "seus caminhos são deliciosos e suas trilhas conduzem ao bem estar (Pr 3, 17).

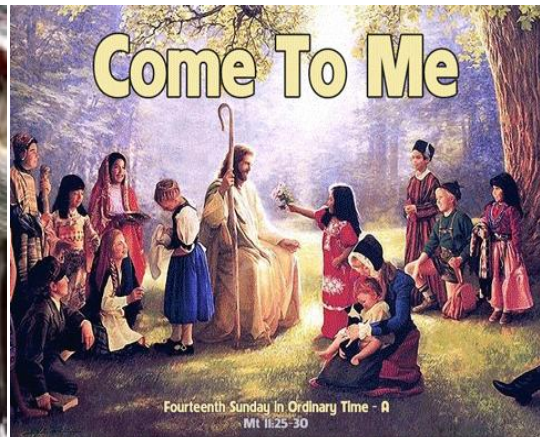
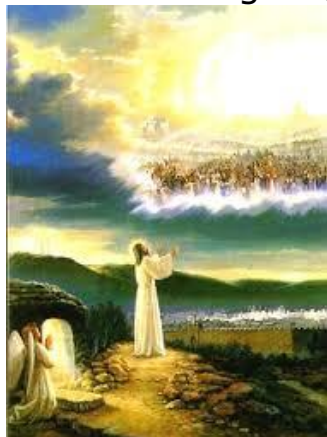


Ela diz ainda: "A Sabedoria educa os seus filhos, e cuida daqueles que a procuram.





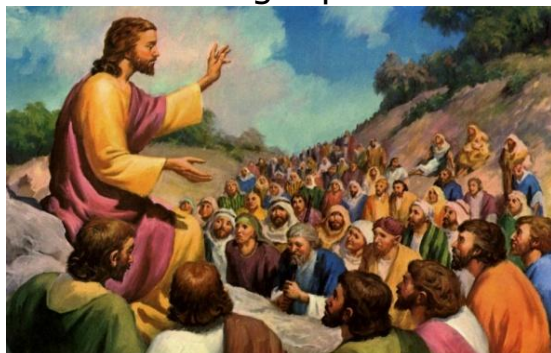
Quem tem amor a ela ama a vida, e os que madrugam para procurá-la ficarão cheios de alegria (Eclo 4, 11-12).



Este convite revela um traço muito importante do rosto feminino de Deus: a ternura e o acolhimento que consolam, revitalizam as pessoas e as levam a se sentirem bem.



Jesus é o abrigo que o Pai oferece ao povo cansado!





*Pe. Lucas - Deus se revela aos humildes - Mt 11,25-30;*

# EVANGELHO DO DIA E HOMILIA

## (LECTIO DIVINA)

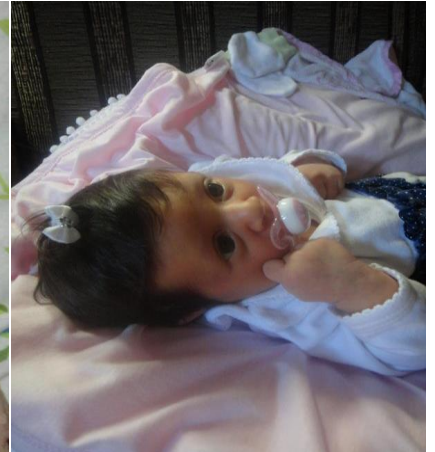
REFLEXÕES E ILUSTRAÇÕES DE PE. LUCAS DE PAULA ALMEIDA, CM



**DEUS SE REVELA AOS HUMILDES**

**HOMILIA PARA O XIV DOMINGO DO TEMPO COMUM**

No bem-aventurado vocabulário do cristianismo há uma palavra que não costuma freqüentar as colunas dos jornais: é a palavra "humildade". E parece haver no coração de Deus uma predileção especial para essa virtude. "Deus resiste aos soberbos, e aos humildes dá a sua graça", como está proclamado na primeira carta de São Pedro (1 Pe 5,5). E, com mais veemência, no Salmo 137: Deus volta os seus olhos para os humildes, mas aos altivos ele olha de longe" (v 6). Como que tomando a medida da imensa presunção do orgulhoso.



Quando o Filho de Deus baixou à terra para assumir a natureza humana, escolheu para ser sua Mãe a mais humilde das filhas de Israel - a Virgem Maria. E nenhuma mulher foi tão grande como ela. "Umile ed alta pill che creatura", como Dante faz dizer a São Bernardo no insuperável canto da Divina Comédia: "Virgem Mãe, que és filha de teu Filho - e és alta e humilde mais do que ninguém" (Par., XXX, 2).



A vida de Jesus é toda marcada pelo sinal da humildade: o presépio de Belém, a casa pobre de Nazaré, a convivência com a gente mais humilde e pobre. Entre as parábolas do Evangelho brilha a da pequenina semente de mostarda.



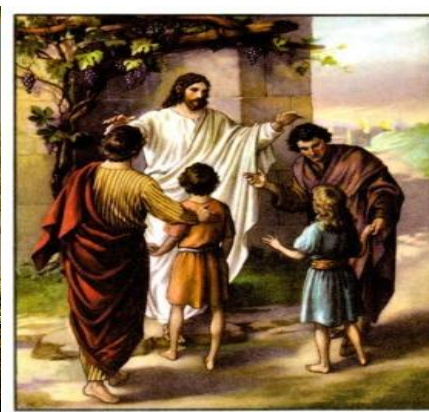
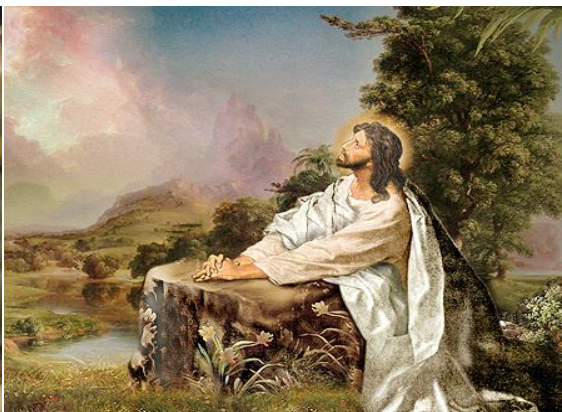
Como ela, são os humildes inícios do Reino de Deus, que depois cresce e se esgalha e se estende por toda a terra. Foram humildes pescadores do lago de Genesaré que o Divino Mestre escolheu para seus apóstolos. Sua entrada em Jerusalém não foi na grandeza de um rei glorioso que domina e subjuga com seus carros de guerra. Foi o singelo triunfo do Rei humilde e manso, montado num jumentinho. Sem falar na humildade suprema que foi a morte na cruz, confundido entre os malfeitores. Mas exatamente de toda essa humildade é que brotou a verdadeira grandeza: o triunfo definitivo contra toda a maldade e contra toda a soberba que levanta os homens contra Deus.



Jesus pôde dizer: "Aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração (Mt 11,29). Ensina a humildade não apenas com palavras mas com o exemplo de sua vida. E todo aquele que quiser construir alguma coisa de realmente grande, tem que abraçar a humildade. Santo Agostinho chama a atenção para o fato de que aquele que vai construir uma casa, lança primeiro os alicerces, tanto mais profundos quanto mais alto se tiver que elevar o edifício. Como dissemos acima, o mundo atual não acata muito essa lição de humildade. A soberba, a vaidade, a presunção, a prepotência, a auto-suficiência estão aí presentes em toda parte. E, como fruto disso, a contestação em todos os níveis, a desobediência beirando a anarquia, a rebeldia, como também a opressão dos pequeninos, o agigantamento de certas fortunas à custa do empobrecimento dos mais fracos. Aliás, todo pecado é um



sinal de soberba. O pecador é aquele que não se submete a Deus, porque se julga dono de total independência. Cada pecado é um eco do "non serviam" - não servirei - com que o profeta Jeremias sintetiza toda a infidelidade do povo de Israel. Ao passo que o santo é aquele que reconhece a grandeza de Deus e seu soberano domínio de justiça e de verdade.



Não é fora de propósito lembrar que a humildade não nós impede de empreender grandes coisas. Pelo contrário, sabendo que toda grandeza vem de Deus, o homem humilde abraça as grandes causas. Ele conhece o milagre do grão de mostarda. E não se acovarda. Nem se deixa envilecer. Pratica a virtude da magnanimidade. Como fizeram os grandes apóstolos, os grandes benfeitores da humanidade, os grandes sábios, os grandes mestres. Eles sabem que o que neles é grande é dom de Deus. E podem dizer como disse a humilde Virgem Maria: "O Todo- poderoso fez em mim grandes coisas".



Um dos mais belos frutos da humildade é esse que está no evangelho que estamos lendo neste domingo: o ter os olhos abertos para penetrar as verdades de Deus, enquanto que os soberbos e os altivos e os que presumem ser muito sábios ficam às escuras diante dessa luz: "Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e aos doutores e as revelaste aos pequeninos" (Mt 11,25). Como não pensar na pequenina flor do Carmelo de Lisieux, Santa Teresinha? Quanta humildade e quanta celeste sabedoria! A água da chuva não corre montanha acima. Ela desce para o fundo dos vales. E as espigas cheias são as que se dobram para o chão, enquanto as espigas vazias se alteiam no meio das outras.

Leituras do XIV Domingo do Tempo Comum -Ano A:

1a) Zac 9,9-10

2a) Rom 8,9.11-13

3a) Mt 11,25-30;